



# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DIREÇÃO TEATRAL //2019

---

## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU*

---

**CARGA HORÁRIA**  
**360 HORAS**  
320 PRESENCIAIS +  
40 COMPLEMENTARES

---

**PERÍODO**  
**03.JUN A**  
**01.DEZ 2019**

---

**HORÁRIOS**  
**14h às 18h**  
2ª / 4ª / 5ª

---

**LOCAL**  
Instituto CAL  
de Arte e Cultura  
Unidade CAL Glória  
Rua Santo Amaro 44

---

**VAGAS**  
**25**

---

### OBJETIVO

---

O curso propõe apresentar de forma prática e teórica uma metodologia básica para o diretor teatral.

Teatro é uma arte de colaboração, embora, como arte, seja indivisível. Criar uma unidade coerente entre todos os elementos diversos do teatro é competência de uma pessoa: o diretor.

O diretor tem um papel independente, mas precisa guiar e, ao mesmo tempo, depender de seus colaboradores. O curso propõe articular o papel transdisciplinar do diretor.

Convenções teatrais e técnicas de encenação estão sujeitas às transformações. Todavia a metodologia do diretor se baseia nos fundamentos do teatro em sua natureza única. O método não rejeita nem o talento nem os experimentos, e sim, os pressupõe como necessários para a criação artística.

O método é um auxílio à criatividade e a criatividade é um ato pessoal ligado à perspectiva humana e orientação estética do artista.

---

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

#### EIXO PRÁTICO

184H

#### MÓDULO 1. A PRÁTICA DO ENCENADOR I

38h

Através de exercícios cênicos serão explorados os seguintes conceitos: Os pontos orientadores do Enredo; A Perspectiva do Diretor; O Trabalho com o Ator. (Uma das tarefas principais do diretor é o trabalho com o ator. O ator não é somente a matéria-prima do ato teatral, mas também seu criador. É o criador e o objeto da criação do diretor.)

---

**MÓDULO 2 . A PRÁTICA DO ENCENADOR II** 42h

**Os pontos anteriores acrescidos de:** Trabalho com o texto; A Análise Dramatúrgica; A Análise do Diretor (Análise Temática); Análise Dramática (Episódios de Ação – Linhas de Conflito e Acontecimento – Enredo, etc.); Processos de ensaio. Para transformar um texto literário num trabalho teatral, o diretor precisa saber o que os diferencia e o que os une. Este exercício constitui uma linguagem particular do diretor.

**Marcação de cena . Mise-en-scène . Espaço cênico:** Serão trabalhados elementos espaciais tais como: a relação espacial com o público; os diferentes espaços arquitetônicos; a configuração do espaço cenográfico; espaços não convencionais. A criação de 'marcações' e mise-en-scènes expressivas serão apresentadas como a síntese da ação cênica com os elementos plásticos da encenação.

---

**MÓDULO 3 . EXERCÍCIO DE MONTAGEM** 72h

Realização de uma montagem completa reunindo todos os elementos anteriormente apresentados.

---

**MÓDULO 4 . APRESENTAÇÕES E AVALIAÇÕES DOS EXERCÍCIOS DE MONTAGEM** 32h

---

**EIXO TEÓRICO** 20H

---

**MÓDULO 1 . A ÉTICA** 2h

A relação ética do diretor com o texto, o elenco, os demais colaboradores profissionais, a produção, o público.

---

**MÓDULO 2 . O SURGIMENTO DO DIRETOR** 2h

O módulo investiga como se deu o surgimento da figura do diretor teatral tal como qual a consideramos hoje, no final do século 19 e as primeiras décadas do Século XX, na evolução da história do teatro ocidental. Vamos examinar a importância dos diretores seminais: o Duque de Saxe-Meiningen, André Antoine e Konstantin Stanislavski, nestas transformações.

---

**MÓDULO 3 . ANÁLISE DO TEXTO** 8h

Análise da literatura dramática. A peça como uma obra eterna com sua contribuição à história das ideias.

---

**MÓDULO 4 . A HISTÓRIA E AS ESTÉTICAS DO TEATRO BRASILEIRO** 8h

Serão investigadas montagens referenciais na história do teatro brasileiro com ênfase no estudo das suas estéticas inovadoras.

---

**EIXO PRÁTICO / TEÓRICO** 116H

---

**MÓDULO 1 . A ESTÉTICA DA ENCENAÇÃO** 48h

O papel do encenador e os rumos estéticos do teatro moderno traçado pelo trabalho de diretores inovadores serão investigados através do estudo de diretores referências na história do teatro do Século XX até a época presente. Estes encontros serão ministrados por artistas docentes ligados aos respectivos estilos.

---

**MÓDULO 2 . ENCONTROS COM PROFISSIONAIS (MÓDULO MULTIDISCIPLINAR)** 20h

O espetáculo teatral abrange o estudo do espaço, da literatura, das artes visuais, dos cenários, das indumentárias, e da arte sonora com músicas, cantos e sonoplastias. O diretor, por meio da colaboração com profissionais das respectivas áreas, rege este ajuntamento de recursos na composição de sua arte. Serão promovidos encontros com Cenógrafos, Iluminadores, Figurinistas e demais profissionais para investigar a relação e comunicação do diretor com seus colaboradores profissionais.

---

**MÓDULO 3 . ENCONTROS COM DIRETORES** 48h

Encontros com Diretores ativos na cena contemporânea do Rio de Janeiro.

---

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES** 40H

A carga horária do curso prevê o cumprimento de 40 horas complementares fora da carga horária presencial, que podem ser qualquer atividade relacionada com o curso, por exemplo: participação em cursos, oficinas, workshops, ensaios, seminários, debates e afins, dentro da área de estudo da Pós; monitoria em cursos de teatro; estágio supervisionado nas diversas áreas teatrais; atuação profissional na área de conhecimento cursada, exercida no decorrer da Pós.

## METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas e teóricas. Elaboração e execução do processo de ensaio necessário para a construção do exercício de encenação. Análise e discussão coletiva sobre temas e estéticas dos encenadores e das encenações investigadas. Estudo das bibliografias básicas. Apresentação final do trabalho.

## AValiação

A avaliação final será feita através da participação em dinâmicas pedagógicas de aula; realização e apresentação de exercícios de montagem. Avaliação do Exercício de Montagem do final de curso. Frequência obrigatória de 75% do curso.

### VALORES

VALOR TOTAL DO CURSO	<b>R\$ 8.880,00</b>	
NO ATO DA INSCRIÇÃO	<b>R\$ 1.410,00</b>	Sendo R\$ 165,00 de inscrição + R\$ 1.245,00 referente à 1ª parcela
+6 PARCELAS	<b>R\$ 1.245,00</b>	Vencimento dia 20 (vinte) de cada mês (de junho a novembro de 2019)

### PERÍODO DE INSCRIÇÃO

#### Online

As inscrições online encerram-se às 23h59min do dia 30 de maio de 2019.

#### Presenciais

as inscrições presenciais poderão ser feitas até 90 minutos antes do início das aulas.

### DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA NO ATO DA INSCRIÇÃO

TODA A DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER APRESENTADA EM CÓPIA SIMPLES MEDIANTE A APRESENTAÇÃO INDISPENSÁVEL DOS ORIGINAIS.

- Diploma de graduação (frente e verso) ou documento original de declaração de conclusão do curso (a declaração NÃO substitui o diploma, que deve ser entregue posteriormente);
- Histórico de graduação;
- Documento oficial de identidade;
- Certidão de nascimento ou casamento;
- 1 (uma) foto 3 x 4 (recente e de frente);
- Comprovante de residência;
- CPF (necessário somente quando o documento de identidade não fizer menção ao número do CPF);
- Comprovante do pagamento da 1ª parcela.

### OPÇÕES DE PAGAMENTO

#### Boleto Bancário

» O boleto da inscrição e 1ª parcela (R\$ 1.410,00) será enviado por email, no processo de pré-inscrição online.

» A partir da 2ª parcela, os boletos serão encaminhados mensalmente e se o pagamento for feito até o dia 19 de cada mês haverá um desconto especial de 10%, reduzindo a parcela para R\$ 1.120,50.

» O pagamento poderá ser feito, integralmente, à vista, com 7,5% de desconto: R\$ 8.214,00. Esta opção deverá ser assinalada na ficha de pré-inscrição online.

#### Cartão de Crédito

» A inscrição e 1ª parcela (R\$ 1.410,00) podem ser pagas diretamente no site, no ato da pré-inscrição. Presencialmente, na Unidade CAL Laranjeiras (Rua Rumânia, 44), o saldo restante poderá ser parcelado da seguinte forma:

1 x R\$ 7.150,00	5 x R\$ 1.430,00	9 x R\$ 794,44
2 x R\$ 3.575,00	6 x R\$ 1.191,67	10 x R\$ 715,00
3 x R\$ 2.383,33	7 x R\$ 1.021,43	11 x R\$ 650,00
4 x R\$ 1.787,50	8 x R\$ 893,75	12 x R\$ 595,83

» No caso de preferir o parcelamento do valor total do curso, a inscrição só poderá ser feita presencialmente, na Unidade CAL Laranjeiras (Rua Rumânia, 44), da seguinte forma:

1 x R\$ 8.560,00	5 x R\$ 1.712,00	9 x R\$ 951,11
2 x R\$ 4.280,00	6 x R\$ 1.426,67	10 x R\$ 856,00
3 x R\$ 2.853,33	7 x R\$ 1.222,86	11 x R\$ 778,18
4 x R\$ 2.140,00	8 x R\$ 1.070,00	12 x R\$ 713,33

# EM ATÉ 12X

---

## EQUIPE

---

### COORDENAÇÃO

David Herman

---

### DOCENTES

#### EIXO PRÁTICO

David Herman

---

### DOCENTES

#### EIXO TEÓRICO

Álvaro de Sá  
Adriana Maia

---

### DOCENTES

#### EIXO PRÁTICO /TEÓRICO

#### ESTÉTICA DA ENCENAÇÃO

**Daniel Marano**

» Antunes Filho

**Fabianna Mello Souza**

» Ariane Mnouchkine

**Isaac Bernat**

» Peter Brook

**Julian Boal**

» Augusto Boal

**Nara Keiserman**

» Meyerhold

**Renato Icarahy**

» Bertolt Brecht

#### ENCONTROS COM PROFISSIONAIS

**Marcelo Alonso Neves**

» música

**José Dias**

» cenografia

**Desirée Bastos**

» figurino

**Wilson Reiz**

» iluminação

#### ENCONTROS COM DIRETORES

Adriana Maia

João Batista

Marcelo Morato

Marcus Alvisi

---

## COORDENAÇÃO

---

### David Herman

Ator, diretor e professor inglês, estudou com Sonia Moore (aluna de Stanislavski) em Nova York. Foi assistente de direção artística no teatro de repertório The American Stanislavski Theatre. Em Nova York, fundou a Escola de Teatro: ENACT: School of the Theatre. Montou peças em Nova York e para a New York University. Entre 1988 e 1995 foi Coordenador Pedagógico do Teatro/Escola Macunaima em São Paulo. Desde 1986 faz parte do corpo docente da CAL. Em 1998, foi indicado para o Prêmio Cultura Inglesa de Melhor Direção pelo espetáculo, "A Cozinha", de Arnold Wesker. Em 2007, dirigiu o espetáculo "Anton e Olga" da sua autoria, que conta a história do dramaturgo Anton Tchekov e a atriz Olga Knipper. O espetáculo foi apresentado na Royal Academy of Dramatic Art - RADA, em Londres, como leitura dramatizada em 200X. Em 2010 dirigiu "Pedras nos Bolsos", considerado um dos "Dez Melhores Espetáculos do Ano" pelo jornal O Globo. No cinema trabalhou com José Zoffily, Sérgio Rezende, Sérgio Machado, Cacá Diegues, Walter Lima Jr., Paulo Thiago e Bruno Barreto. Na televisão, tem integrado ao elenco de diversas novelas entre elas: Desejos de Mulher e Mulheres Apaixonadas. Em 2018 desempenhou o papel do ambientalista Farrel Nash no seriado de HBO The American Guest, dirigido por Bruno Barreto.

---

## DOCENTES

---

**Álvaro de Sá / mestre**

<http://lattes.cnpq.br/7659842304587806>

**Adriana Maia / doutora**

<http://lattes.cnpq.br/3615897055746482>

**Desirée Bastos / mestre**

<http://lattes.cnpq.br/9034891615462990>

**Isaac Bernat / doutor**

<http://lattes.cnpq.br/1384555785345793>

**José Dias / doutor**

<http://lattes.cnpq.br/4045525480657588>

**Julian Boal / doutor**

<http://lattes.cnpq.br/4501838208094482>

**Marcelo Morato / especialista**

<http://lattes.cnpq.br/4285503439502284>

**Nara Keiserman / doutora**

<http://lattes.cnpq.br/8197562800629849>



Nós vos pedimos com insistência: não digam nunca - Isso é natural.  
Sob o familiar, descubram o insólito.  
Sob o cotidiano, desvelem o inexplicável.  
Que tudo o que é considerado habitual provoque inquietação.  
Na regra, descubram o abuso, e sempre que o abuso for encontrado,  
encontrem o remédio. ”

**Bertolt Brecht**

---

## ARTISTAS CONVIDADOS

---

### João Batista

Professor de Interpretação na Faculdade CAL de Artes Cênicas. Fundador da Companhia Dramática de Comédia que em 2019 completa 25 anos de trabalho. Autor e diretor do espetáculo OUVI DIZER QUE A VIDA É BOA (Arena SESC Copacabana/2018), indicado ao Prêmio Botequim Cultural 2018 nas categorias MELHOR TEXTO e MELHOR ATRIZ (Carol Machado). Responsável juntamente com Luiz Fernando Lobo (Companhia Ensaio Aberto) pela curadoria e dramaturgia da exposição QUE TEMPOS SÃO ESSES – UM ANO COM BRECHT (Sala A do CCB/2016). Responsável pela Direção Artística e Curadoria do Projeto intitulado VEJA A CENA, OUÇA A CANÇÃO, vencedor do Edital de Ocupação do Teatro Dulcina (FUNARJ) e que ocupou o teatro no período abril/julho de 2014. Seus mais recentes trabalhos como autor e/ou diretor: A ESTRELA SOBE, de Marques Rebelo, adaptação de Marcos Alvisi no SESC Copacabana/Direção (2017); SATĂ, UM SHOW DE MADAME, direção de Édio Nunes no SESC Tijuca e Teatro Cesgranrio – Texto (2016/2017) e o musical LAPINHA, estrelado por Isabel Fillardis, direção de Édio Nunes e Vilma Mello/Teatro Clara Nunes (2014). Diretor e autor do musical QUANDO A GENTE AMA com sambas e canções de Arlindo Cruz, que cumpriu temporada de sucesso nos Teatros SESC Ginástico, João Caetano e Dulcina (2013/2014). Além destes, BARTLEBY, O ESCRITURÁRIO (adaptação e direção) na Casa de Cultura Laura Alvim (2011); A CAOLHA (texto e direção) no Teatro Municipal do Jockey (2010); o musical infanto-juvenil A HISTÓRIA DE ROMÉU E JULIETA (texto e direção) no Teatro Oi Futuro Flamengo (2008/2009) e Oi Futuro Ipanema (2010); O HOMEM DA CABEÇA DE PAPELÃO, adaptação do conto homônimo de João do Rio (texto e direção) no Teatro Café Pequeno, espetáculo incluído na lista de DEZ MELHORES ESPETÁCULOS DO ANO do jornal O GLOBO e indicado para o Prêmio Shell 2008 na categoria “MÚSICA” (de Marcelo Alonso Neves).

---

### Marcelo Alonso Neves

Diretor musical e arranjador, estudou na Berklee College of Music de 1977 a 1979, teve larga atuação como saxofonista nos anos 80 e 90, tendo tocado com Gilberto Gil, Elba Ramalho, Luiz Melodia, Tim Maia, Fafá de Belém e João Donato.

Professor/formador de operadores de áudio e Professor de Prática de Criação de Trilha Sonora Para Teatro, tendo ministrado no curso de pós graduação da Faculdade CAL- Casa de Artes de Laranjeiras e Sesc unidades de Vitória, Cuiabá e Recife.

Há trinta anos que se dedica à composição, direção musical e arranjos para espetáculos teatrais. Trabalhou com os diretores Enrique Diaz, Aderbal Freire-Filho, Emilio de Mello, Paulo José, José Wilker, Christiane Jatahy, Ticiane Studart, Cezar Augusto, Eduardo Wotzic, Gilberto Gawronski, Lúcia Coelho, Inez Viana, Pedro Brício, Camila Amado, Antonio De Bonis, João Batista e Cibele Forjaz, entre outros, tendo musicado mais de 300 espetáculos desde então.

Vencedor do prêmio CESGRARIO 2016 por “Amargo Fruto – A Vida de Billie Holiday”; vencedor do prêmio Shell 2011 por “As Conchambranças de Quaderna”; indicado aos prêmios CESGRANRIO 2018 por “Dançando no Escuro”, APTR 2018 por “Dançando no Escuro”, Botequim Cultural 2018 por “Dançando no Escuro”, APTR 2015 por “Amargo Fruto – A Vida de Billie Holiday”, SHELL 2015 por “Amargo Fruto – A Vida de Billie Holiday”, CESGRANRIO 2015 por “Contra o Vento”, CESGRANRIO 2014 por “Agnaldo Rayol, A Alma do Brasil”, SHELL 2014 por “Blackbird”, Questão de Crítica 2013 por “Nem Mesmo Todo o Oceano”, Zilka Sallaberry 2012 por “Algumas Histórias das 20.000 Léguas Submarinas”, Questão de Crítica 2012 por “Os Mamutes”, APTR 2012 por “Palácio do Fim”, Zilka Sallaberry 2009 por “O Milagre do Santinho Desconfiado”, SHELL 2008 por “O Homem da Cabeça de Papelão”, Coca-Cola de Teatro Infantil 1997 por “A Arca de Noé”.

---

### Marcus Alvisi

Pós-Graduação: Especialização em História do Teatro Brasileiro e Ocidental: do moderno ao contemporâneo, pela Faculdade CAL de Artes Cênicas, em 2015. Formado em Interpretação, em 1976, e em Direção Teatral, em 1999, pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio. Estreia como ator com o grupo Pão & Circo com a peça Titus Andronicus, de W. Shakespeare, em 1974. Como diretor, destaca-se na direção de comédias, trabalhando seguidamente com o ator Diogo Vilela: em 1991, dirige o espetáculo Solidão, a Comédia, de Vicente Pereira e, em 1998, Diário de um Louco, de Nicolai Gogol, com os quais recebeu vários prêmios. Em 1992, encena Colombo, de Michel de Ghelderode, com Rubens Corrêa no papel principal e, em 1994, Navalha na Carne, de Plínio Marcos, com Diogo Vilela e Louise Cardoso. Ainda em 1994, dirige Não Se Fuma em Cingapura, de Vicente Pereira, um dos esquetes da coletânea 5X Comédia. Em 1996, assina O Pedido de Casamento, de Anton Tchekhov. Em 1997, encena La Ronde, de Arthur Schnitzler; Vermelhos Balões Vermelhos, de Eduardo Pavlovsky, e Sangue e Laquê, de Marcelo Bruno.

Seguem-se Um Caso de Vida ou Morte - Em Algum Lugar Dentro Deste Vasto Mundo, de Woody Allen, e Boom!, de Luiz Carlos Góes, 1999. Em 2001, monta Tudo no Escuro, de Peter Shaffer; Hamlet, de William Shakespeare, e Beijo no Asfalto, de Nelson Rodrigues. Em 2002, dirige, adapta e interpreta Dentro da Noite, de João do Rio. Vem dirigindo vários espetáculos desde então e desenvolve um trabalho de literatura no teatro através das obras de Machado de Assis e João do Rio. Seus últimos trabalhos como diretor teatral foram: Crimes Delicados, de José Antônio de Souza e Palhaços, de Timochenco Wehbi, em 2017, Bonifácio Bilhões, de João Bethencourt e Aérea, de Patricya Travassos, em 2018 e A Verdade, de Florian Zeller. Direção: Marcus Alvisi. Com Diogo Vilela, Cláudia Ventura, Carolina Gonzalez e Paulo Trajano. Na televisão, dirigiu as novelas: As Filhas da Mãe, de Sílvio de Abreu; Laços de Família, de Manoel Carlos e Vila Madalena e Era Uma Vez, de Walter Negrão, além de outros programas no Canal Brasil e no Multishow. Tem trabalhos também como produtor teatral e diretor de eventos. Como ator de teatro, seu último trabalho foi em O Pequeno Príncipe, com Luana Piovani, quando recebeu o PRÊMIO QUALIDADE BRASIL 2006 DE MELHOR ATOR DE TEATRO INFANTIL. Na TV, atuou nas novelas Novo Amor, de Manoel Carlos, Vamp, de Antonio Calmon e Transase Caretas, de Lauro César Muniz. Atualmente, leciona Interpretação e Encenação no Bacharelado em Teatro, da Faculdade CAL de Artes Cênicas.

---

### **Renato Icarahy**

Diretor, tradutor, autor, ator de teatro e um dos fundadores do Grupo TAPA (até 1986). É Professor Assistente da Escola de Teatro da UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro -, onde ocupa o cargo de chefia do Departamento de Direção Teatral. Tem mestrado completo na área de artes cênicas e cursa o doutorado no PPGAC – Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da UNIRIO, com tese sobre técnicas e pedagogia da Direção Cênica. Participa do projeto de extensão Ópera na UNIRIO onde dirige encenações anuais. Atualmente ensaia a obra de Haendel, Acis e Galatea e, na CAL, a peça O Tempo e os Conways, de John B. Priestley, com sua tradução. Ministrou cursos livres de direção e atuação na CAL e Casa da Gávea. No teatro profissional obteve várias indicações para prêmios nas categorias de teatro infantil e adulto. Tem traduções publicadas de textos teatrais e artigos em revistas universitárias. Dentre as suas realizações destacam-se: libreto da ópera Chagas, de Sílvio Barbato e Alexandre Schubert, apresentada

em Roma e no Palácio das Artes em Belo Horizonte em 2008-9; Uma Peça Por Outra, textos de Jean Tardieu, publicados nos Cadernos de Teatro do Tablado, 1989; A Flauta Mágica, libreto de Emmanuel Schikaneder e W. A. Mozart, publicado pela Relume-Dumará 1992; Turandot ou o Congresso das Lavadeiras, de Bertolt Brecht, em parceria com Aderbal Freire Fº, publicado pela Editora Paz e Terra em 1993. Alguns de seus trabalhos como diretor no teatro profissional foram: A Ciranda, de Arthur Schnitzler, Teatro José de Alencar, Fortaleza, 1999; Tragédias Cariocas para Rir, em parceria com Luiz Artur Nunes, Teatro Cacilda Becker e Teatro Villa-Lobos, 1998; Os Amantes do Metrô, de Jean Tardieu, no Teatro do Centro Cultural do Banco do Brasil, Teatro Villa Lobos, 1994 – 95; Céu de Lona, de Juan Carlos Gené, com Nicete Bruno e Paulo Goulart - Teatro do Sesc da Tijuca (Rio) Teatro Paiol, (São Paulo), 1991; Inimigo da Classe, de Nigel Williams, indicado para o prêmio Shell de direção; Colaborador na montagem de "Die Gerechten" (Os Justos), de Albert Camus, sob a direção de Peter Palitzsch - Schauspielbonn, Bonn, Alemanha, 1986 -87; A Verdadeira Vida de Jonas Wenka, de B. Brecht, em co-direção com Peter Palitzsch -Teatro Glória, 1986; O Alienista, de Machado de Assis, adaptação em parceria com Cláudio Bojunga – Teatro Ipanema, 1985.

---

### **Wilson Reiz**

Começa seu trabalho como iluminador em 1984 em Resende- RJ, participando de várias montagens teatrais de grupos amadores da região. Em 1986, torna-se assistente de Aurélio de Simone no Rio de Janeiro, participando de todos os seus trabalhos até 1993. Frequentou diversos cursos com iluminadores consagrados como Aurélio de Simone, Jorginho de Carvalho e Max Keller, iluminador do Teatro de Colônia (Alemanha). Iluminador dos espetáculos e eventos produzidos pela CAL - Casa das Artes de Laranjeiras desde 1995. Indicado para o 12º Prêmio Shell (1999-Melhor Iluminação pelo espetáculo "Gula") e 13º Premio Shell (2000-Melhor Iluminação pelo espetáculo "H H – Informe-se").